



A tecnologia como parte essencial dentro dos processos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) foi o tema de destaque do roadshow da Conecta, realizado com as associadas da Regional Leste nesta terça-feira, 21 de julho. O Diretor Financeiro da Conecta, Luiz Paulo Brasizza, fez a abertura do encontro registrando a oportunidade de maior proximidade com as associadas e reforçando os esforços da Abrapp em todas as suas ações, com destaque para a parte tecnológica. "Essa reunião de hoje é importante pelo grande trabalho que a Conecta está fazendo. O mundo mudou, e a questão tecnológica não é mais paralela ao nosso dia a dia. A tecnologia deve estar inserida nos nossos processos", disse.

Segundo Brasizza, a Conecta vem como uma empresa que visa atender às necessidades das EFPC diante dessa e de outras demandas. Ele explicou ainda a importância de se manter processos robustos para que se gerencie o volume de recursos que o sistema de previdência complementar detém hoje. Luís Ricardo Marcondes Martins, Diretor Presidente da Conecta, também esteve presente no encontro, reforçando que em tempos de pandemia, o sistema vem administrando bem o momento atual, e já vinha falando sobre disrupção. "O sistema absorveu e vem administrando muito bem o que vem acontecendo, e a Abrapp como um todo está de parabéns. E dentro desse cenário de disrupção, vem a Conecta".

Ele ressaltou que a empresa sempre foi focada em inovação e, principalmente, desoneração. "A Conecta é das EFPC, e o que buscamos é interconectar interesses, pois o sistema está sofrendo demais com a tecnologia". Criar propostas de valor e racionalizar os custos foram outros pontos destacados por Luís Ricardo. "A Conecta é uma empresa que vai beneficiar as associadas. Precisamos ouvir vocês para saber o que podemos buscar. Já estamos trabalhando em produtos por meio de parceiros, e queremos entrar nessa conectividade".

O Diretor Administrativo da Conecta, Devanir Silva, complementou dizendo que o que levou a Abrapp lançar uma empresa com essa finalidade foi o foco no fomento. "Em um sistema onde o efeito competição é saudável, todos estão focados no crescimento, e a Conecta veio ocupar um espaço de buscar soluções associativas. Eu acredito muito nesse projeto, que veio na hora certa. A Conecta está focada em tecnologia, inovação, soluções compartilhadas, e é isso que nós queremos transmitir. Esse é o voto de confiança que pedimos, buscando sugestões".

O Diretor Executivo da Regional Leste, Denner Freitas, também estava presente na reunião, e ressaltou que o papel da Conecta tem como objetivo levar uma nova visão às EFPC por meio da tecnologia, e que esse é um caminho sem volta. "O compartilhamento de produtos em forma de reduzir custos é muito importante, levando melhorias e sinergia junto às associadas", destacou.

**Soluções a partir de demandas** – A Superintendente Executiva da Conecta, Claudia Janesko, explicou que a Conecta foi criada pelo sistema para atender o sistema, e ouvir é um trabalho fundamental para o enriquecimento tanto de soluções prontas, como também para a construção de novas soluções. "O objetivo fundamental é trazer compartilhamento e, com ele, desoneração, possível sobretudo pela questão da escala. Nosso principal propósito é trabalhar soluções compartilhadas e escaláveis na busca da desoneração e de vantagens ao ambiente associativo".

Com a expertise da Abrapp e a jovialidade da UniAbrapp, a Conecta nasceu com experiência, vocacionada a atender a essas demandas. "A primeira etapa para construção das soluções é a escuta, entender do que o sistema precisa", disse Claudia. "Por isso, precisamos entender as necessidades e dores do grupo", reforçou. Assim, a Conecta desenvolve parcerias para personalizar as soluções ou levar algum produto já constituído, mas com vantagens comerciais diferenciadas, às associadas.

Entre as frentes que a Conecta já atua estão a de marketing e vendas, e comunicação e relacionamento, em parceria com a Inovativadora, a Tamer, e a Agência Eureka. Em relação à administração e investimentos, a Apoena atua na parte de seguros, e a Binswanger na consultoria imobiliária. Na parte de governança está a plataforma Atlas, enquanto a Comdinheiro é parceira na área de investimentos. Em relação a tecnologia, um pleito das entidades era a questão da adequação à Lei Geral de Proteção de Dados, e a parceira para tratar desse tema nas EFPC é a Murah. "Hoje, soluções tecnológicas estão no nosso radar, e queremos ser uma porta de entrada ao nosso sistema", destacou Claudia.

**Central de Serviços** – A Conecta já vinha pivotando seu modelo de negócios, migrando da intermediação de serviços mais tradicionais para o uso mais acentuado de tecnologia, quando no ambiente de um GT da Abrapp surgiu a sugestão de, além de intermediar serviços, que a empresa passasse também a executá-los. "A demanda veio especialmente da gestão de vendas, que não era uma prática tão efetiva no nosso ambiente, dado o tipo de relação institucional entre entidades e patrocinadores que dominou o ambiente até pouco tempo", explicou Claudia. Assim nasceu a Central de Serviços, que está sendo desenvolvida e em fase de implantação, com previsão para que entre outubro e novembro esteja disponível para a realização de serviços.

A ideia da Central de Serviços é trabalhar soluções com ferramentas tecnológicas, fazendo a automação de vários processos, construindo metodologias modernas e coordenadas com o workflow de processos que acompanhem toda a jornada do participante. "Passamos um ano entendendo onde estavam as dores e os maiores gaps apontados pelas associadas e procuramos trabalhar esses pontos, desde um novo script de vendas, nova forma de prospecção de participantes, olhando a jornada até a inclusão do participante dentro da base de relacionamento", disse Claudia.

**Inovação** – Claudia citou ainda o projeto do hub de tecnologia, [Hupp](#), que está em execução, organizado pela Abrapp junto à Conecta, que cuida da gestão administrativa, e a LM Ventures, que faz a gestão técnica do projeto. "O hub nasce completamente digital e com uma identidade própria para que a gente possa interagir com as startups". O Hupp foi lançado oficialmente no dia 1º de junho com dois editais: um de chamada das EFPC parceiras, e um para a chamada das startups. Foram selecionadas 10 fundações por meio do edital ([saiba mais](#)) e as startups ainda estão em processo de seleção. "As entidades parceira trabalharão direto com a gente na seleção dessas startups, e além disso, farão o acompanhamento do desenvolvimento de soluções ao longo do ciclo, que deve ter aproximadamente 9 meses, e na parte final, com as Provas de Conceito (POCs), trabalhando a validação das soluções construídas dentro do ambiente de uma EFPC", disse.

Ela reforçou que o projeto prevê chamada para mentorias técnicas e eventos conjuntos,

possibilitando um envolvimento maior de outras entidades. "Temos dois grandes entregáveis com esse projeto: as soluções advindas das startups, e o acultramento, conhecendo melhor esse ecossistema e seu modelo de gestão, criando um ambiente de compartilhamento de experiências".

Outro projeto apresentado foi o **Hack'A'Prev**, hackathon da previdência privada que teve duração de três dias e cerca de 370 inscritos, mais de 20 mentores e 40 times compostos por participantes não somente do Brasil, mas espalhados em oito países. "Um dos grandes objetivos foi levar a previdência complementar para fora. Devemos ter uma segunda edição com uma sinergia maior, inclusive com o Hupp, quando estiver mais robusto, podendo incubar algum projeto oriundo do Hack'A'Prev".

**ERP** – A demanda por sistemas de ERP que atendam o segmento de previdência complementar tem sido discutida também pela Conecta, que enviou às associadas uma pesquisa para identificar quais as tecnologias que as EFPC usam, com vistas a trazer uma proposta eficiente. A pesquisa ainda está no ar e foi encaminhada por e-mail para as entidades ([saiba mais](#)). "Esse mapeamento é fundamental para trabalharmos na construção de uma solução", ressaltou Claudia.

Denner Freitas disse também que para as entidades de Minas Gerais a questão do ERP é uma grande dor, e a Conecta agora abre a possibilidade de encontro de um fornecedor que atenda às demandas do sistema. "Todas as fundações de Minas Gerais apoiam essa ideia de trabalharmos uma solução que venha a atender aos anseios em termos de sistema", destacou.

Os roadshows da Conecta seguem ao longo do mês, cobrindo todas as regionais das associadas do Grupo Abrapp. Veja o calendário dos próximos encontros:

22/07 - Regional Sul - das 15h30 às 17h30

28/07 - Regional Sudoeste - das 15h30 às 17h30

30/07 - Regional Sudeste - das 15h30 às 17h30

**Fonte:** Abrapp em Foco, em 22.07.2020